

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	7
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	16
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	66

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	203.583.506
Preferenciais	0
Total	203.583.506
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	7.823.493	8.379.237
1.01	Ativo Circulante	33.184	30.185
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.190	654
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.939	27.640
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.939	27.640
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.055	1.891
1.01.08.03	Outros	2.055	1.891
1.01.08.03.01	Créditos com partes relacionadas	2.055	1.879
1.01.08.03.02	Outros	0	12
1.02	Ativo Não Circulante	7.790.309	8.349.052
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	47.862	52.903
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	47.862	52.903
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	25.659	24.869
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	308	263
1.02.01.09.06	Outros	21.895	27.771
1.02.02	Investimentos	7.679.427	8.233.129
1.02.02.01	Participações Societárias	7.679.427	8.233.129
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.679.427	8.233.129
1.02.04	Intangível	63.020	63.020
1.02.04.01	Intangíveis	63.020	63.020
1.02.04.01.02	Àgio	63.020	63.020

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	7.823.493	8.379.237
2.01	Passivo Circulante	382	398
2.01.02	Fornecedores	376	315
2.01.03	Obrigações Fiscais	6	83
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6	83
2.02	Passivo Não Circulante	376.312	374.149
2.02.02	Outras Obrigações	358.325	373.908
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	345.563	352.012
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	345.563	352.012
2.02.02.02	Outros	12.762	21.896
2.02.02.02.05	Outras obrigações	12.762	21.896
2.02.03	Tributos Diferidos	17.734	0
2.02.04	Provisões	253	241
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	253	241
2.02.04.01.05	Provisões tributárias	253	241
2.03	Patrimônio Líquido	7.446.799	8.004.690
2.03.01	Capital Social Realizado	9.509.569	9.509.569
2.03.04	Reservas de Lucros	-709.662	-709.622
2.03.04.11	Ganhos e perdas em transações de capital	-709.662	-709.622
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.253.620	-696.281
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-99.488	-98.976

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-143.465	-544.807	-241.241	-540.119
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26	-736	-253	-660
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11	-46	-21	-35
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-143.428	-544.025	-240.967	-539.424
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-143.465	-544.807	-241.241	-540.119
3.06	Resultado Financeiro	10.518	5.202	-1.987	40.498
3.06.01	Receitas Financeiras	10.550	8.797	624	49.746
3.06.02	Despesas Financeiras	-32	-3.595	-2.611	-9.248
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-132.947	-539.605	-243.228	-499.621
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.375	-17.734	10.002	0
3.08.01	Corrente	0	0	10.002	0
3.08.02	Diferido	-3.375	-17.734	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-136.322	-557.339	-233.226	-499.621
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-136.322	-557.339	-233.226	-499.621
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00067	-0,00274	-0,00115	-0,00257

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-136.322	-557.339	-233.226	-499.621
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-129	-512	0	0
4.02.01	Reflexo da variação cambial sobre investimento no exterior	-129	-512	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-136.451	-557.851	-233.226	-499.621

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.464	161.574
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-19.763	-6.821
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	-557.339	-499.621
6.01.01.02	Variações monetárias e cambiais, líquidas	-6.449	-46.624
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	544.025	539.424
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.299	168.395
6.01.02.01	Impostos e contribuições a recuperar	-2.090	4.330
6.01.02.02	Impostos e contribuições a pagar	17.657	-12.352
6.01.02.03	Outros ativos	40	-182
6.01.02.07	Variações no capital circulante e não circulante, líquidas	-9.133	6.554
6.01.02.11	Partes relacionadas, líquidas	-175	170.045
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	15.000	-2.037.409
6.02.01	Aumento de capital	0	-4.950.855
6.02.02	Redução de capital	0	2.913.446
6.02.03	Dividendos	15.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	1.875.693
6.03.01	Partes relacionadas	0	-92.144
6.03.02	Aumento de capital	0	1.876.000
6.03.03	Dividendos recebidos	0	91.837
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.536	-142
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	654	958
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.190	816

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.509.569	0	-709.622	-696.281	-98.976	8.004.690
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.509.569	0	-709.622	-696.281	-98.976	8.004.690
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-40	0	0	-40
5.04.08	Perdas em transações de capital, líquidos	0	0	-40	0	0	-40
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-557.339	-512	-557.851
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-557.339	0	-557.339
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-512	-512
5.05.02.06	Variação cambial s/ investimento líquido em controlada no exterior	0	0	0	0	-512	-512
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.509.569	0	-709.662	-1.253.620	-99.488	7.446.799

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.633.569	0	-549.617	0	-8.197	7.075.755
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.633.569	0	-549.617	0	-8.197	7.075.755
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.876.000	0	0	0	0	1.876.000
5.04.01	Aumentos de Capital	1.876.000	0	0	0	0	1.876.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-499.621	0	-499.621
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-499.621	0	-499.621
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6.554	-957	-1.315	-8.826
5.06.04	Ganhos em transações de capital	0	0	-6.554	0	0	-6.554
5.06.05	Variação cambial s/ investimento líquido em controlada no exterior	0	0	0	0	-1.315	-1.315
5.06.07	Outros efeitos em controlada	0	0	0	-957	0	-957
5.07	Saldos Finais	9.509.569	0	-556.171	-500.578	-9.512	8.443.308

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-736	-673
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-736	-673
7.03	Valor Adicionado Bruto	-736	-673
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-736	-673
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-535.228	-489.678
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-544.025	-539.424
7.06.02	Receitas Financeiras	8.797	49.746
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-535.964	-490.351
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-535.964	-490.351
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.894	7.296
7.08.02.01	Federais	17.894	7.296
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.481	1.974
7.08.03.01	Juros	25	13
7.08.03.03	Outras	3.456	1.961
7.08.03.03.02	Atualização monetária	0	1.961
7.08.05	Outros	-557.339	-499.621
7.08.05.01	Lucro (prejuízo) do período	-557.339	-499.621

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	63.143.923	64.064.405
1.01	Ativo Circulante	8.455.719	8.319.053
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	112.134	51.557
1.01.03	Contas a Receber	5.272.656	5.324.344
1.01.04	Estoques	393.860	524.652
1.01.06	Tributos a Recuperar	664.483	722.970
1.01.07	Despesas Antecipadas	332.744	141.879
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.679.842	1.553.651
1.01.08.03	Outros	1.679.842	1.553.651
1.01.08.03.01	Créditos com partes relacionadas	1.393.083	1.275.045
1.01.08.03.02	Outros	286.759	278.606
1.02	Ativo Não Circulante	54.688.204	55.745.352
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.439.641	12.577.449
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.439.641	12.577.449
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	3.202.623	2.976.738
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	1.666.264	1.576.241
1.02.01.09.05	Tributos diferidos	8.370.213	7.805.124
1.02.01.09.06	Outros	200.541	219.346
1.02.02	Investimentos	1.256.742	1.330.329
1.02.02.01	Participações Societárias	1.256.742	1.330.329
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.256.723	1.330.308
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	19	21
1.02.03	Imobilizado	29.198.266	30.434.067
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	27.037.970	25.755.315
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.160.296	4.678.752
1.02.04	Intangível	10.793.555	11.403.507
1.02.04.01	Intangíveis	10.793.555	11.403.507
1.02.04.01.02	Intangível em operação	10.564.771	11.019.671
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	228.784	383.836

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	63.143.923	64.064.405
2.01	Passivo Circulante	10.523.603	17.649.111
2.01.02	Fornecedores	5.842.068	7.435.876
2.01.03	Obrigações Fiscais	161.893	149.142
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	288.965	327.794
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	283.026	258.462
2.01.04.02	Debêntures	5.939	69.332
2.01.05	Outras Obrigações	3.926.915	9.346.032
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.271.614	8.836.466
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.271.614	8.836.466
2.01.05.02	Outros	655.301	509.566
2.01.05.02.04	Receitas diferidas	31.020	14.071
2.01.05.02.05	Passivo atuarial	20.689	20.029
2.01.05.02.06	Outras obrigações	603.592	475.466
2.01.06	Provisões	303.762	390.267
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	82.826	64.908
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	82.826	64.908
2.01.06.02	Outras Provisões	220.936	325.359
2.01.06.02.04	Participação de empregados no resultado	220.936	325.359
2.02	Passivo Não Circulante	37.966.469	30.618.125
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.383.209	250.970
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.383.209	250.970
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.383.209	250.970
2.02.01.02	Debêntures	1.000.000	0
2.02.02	Outras Obrigações	27.592.843	22.804.732
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	26.156.108	21.257.620
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	26.156.108	21.257.620
2.02.02.02	Outros	1.436.735	1.547.112
2.02.02.02.03	Passivo atuarial	1.162.567	1.115.502
2.02.02.02.04	Obrigações fiscais, líquidas	149.858	150.471
2.02.02.02.05	Outras obrigações, líquidas	48.677	53.194
2.02.02.02.06	Receitas diferidas	75.291	85.329
2.02.02.02.07	Fornecedores	342	142.616
2.02.03	Tributos Diferidos	279.300	266.810
2.02.04	Provisões	7.711.117	7.295.613
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.051.121	6.626.142
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.419.775	4.996.284
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	419.010	421.718
2.02.04.01.06	Provisões cíveis e regulatório	1.212.336	1.208.140
2.02.04.02	Outras Provisões	659.996	669.471
2.02.04.02.04	Provisão para desmantelamento de ativos	659.968	669.471
2.02.04.02.05	Provisão para perdas com investimentos	28	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.653.851	15.797.169
2.03.01	Capital Social Realizado	9.509.569	9.509.569
2.03.04	Reservas de Lucros	-709.662	-709.622

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04.11	Ganhos e perdas em transações de capital	-709.662	-709.622
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.253.620	-696.281
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-99.488	-98.976
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.207.052	7.792.479

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.931.887	23.949.252	8.192.114	24.455.305
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.934.266	-14.898.004	-5.107.079	-15.445.935
3.03	Resultado Bruto	2.997.621	9.051.248	3.085.035	9.009.370
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.539.818	-7.738.702	-2.683.040	-7.927.538
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.798.346	-5.409.610	-1.856.696	-5.463.784
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-930.781	-2.794.846	-953.409	-2.766.005
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	217.789	717.429	264.005	658.193
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-43.773	-178.060	-63.473	-204.211
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.293	-73.615	-73.467	-151.731
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	457.803	1.312.546	401.995	1.081.832
3.06	Resultado Financeiro	-953.827	-2.948.699	-1.067.071	-2.558.463
3.06.01	Receitas Financeiras	138.169	393.329	141.567	876.914
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.091.996	-3.342.028	-1.208.638	-3.435.377
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-496.024	-1.636.153	-665.076	-1.476.631
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	156.118	500.041	233.368	512.508
3.08.01	Corrente	-29.763	-54.803	10.641	-26.366
3.08.02	Diferido	185.881	554.844	222.727	538.874
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-339.906	-1.136.112	-431.708	-964.123
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-339.906	-1.136.112	-431.708	-964.123
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-136.322	-557.339	-233.226	-499.621
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-203.584	-578.773	-198.482	-464.502
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00167	-0,00274	-0,00115	-0,00257

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-339.906	-1.136.112	-431.708	-964.123
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-284	-1.126	-829	-2.495
4.02.01	Reflexo da variação cambial sobre investimento no exterior	-284	-1.126	-829	-2.495
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-340.190	-1.137.238	-432.537	-966.618
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-136.451	-557.851	-233.673	-500.914
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-203.739	-579.387	-198.864	-465.704

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.791.495	6.421.123
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.663.282	7.557.734
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	-1.136.112	-964.123
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.838.339	5.631.450
6.01.01.03	Variações monetárias e cambiais	-3.004	-557.740
6.01.01.04	Rendimentos de aplicações financeiras	0	-43.929
6.01.01.05	Juros provisionados	2.615.619	2.953.555
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-554.844	-538.874
6.01.01.07	Baixa de imobilizado e intangível	8.372	19.397
6.01.01.08	Provisão para desmantelamento de ativos	29.454	19.855
6.01.01.09	Equivalência patrimonial	73.615	151.731
6.01.01.10	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	785.962	857.879
6.01.01.11	Provisão para obsolescência de estoques	5.881	28.533
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.871.787	-1.136.611
6.01.02.01	Contas a receber	-734.274	-1.208.601
6.01.02.02	Estoques	124.911	30.731
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-41.781	181.628
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-225.885	-147.286
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-391.407	-76.297
6.01.02.06	Outros ativos circulantes e não circulantes	205.320	-13.553
6.01.02.07	Fornecedores	-1.716.728	-620.537
6.01.02.08	Provisões	299.517	421.108
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a pagar	24.627	28.100
6.01.02.10	Receita antecipada	6.910	-139.970
6.01.02.11	Partes relacionadas, líquidas	406.999	183.784
6.01.02.13	Obrigações sociais e trabalhistas	128.161	158.704
6.01.02.14	Passivo atuarial	47.725	28.507
6.01.02.19	Outras obrigações circulantes e não circulantes	-5.882	37.071
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.020.313	-1.222.454
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-4.020.313	-3.948.474
6.02.02	Redução de participação em coligada	0	2.973.079
6.02.03	Adições por aquisição de empresas	0	-247.059
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.710.605	-5.647.095
6.03.01	Empréstimos, debêntures e partes relacionadas obtidos	3.617.972	12.108.921
6.03.02	Empréstimos, debêntures e partes relacionadas pagos	-1.469.629	-17.103.621
6.03.03	Juros pagos	-3.080.419	-3.798.395
6.03.04	Partes Relacionadas	-778.529	0
6.03.05	Aumento de capital	0	1.876.000
6.03.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	1.270.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	60.577	-448.426
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	51.557	546.639
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	112.134	98.213

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.509.569	0	-709.622	-696.281	-98.976	8.004.690	7.792.479	15.797.169
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.509.569	0	-709.622	-696.281	-98.976	8.004.690	7.792.479	15.797.169
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-40	0	0	-40	-5.835	-5.875
5.04.08	Perdas em transações de capital, líquidos	0	0	-40	0	0	-40	40	0
5.04.09	Aumento de capital em controlada com realização de reserva de benefício fiscal	0	0	0	0	0	0	-5.875	-5.875
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-557.339	-512	-557.851	-579.387	-1.137.238
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-557.339	0	-557.339	-578.773	-1.136.112
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-512	-512	-614	-1.126
5.05.02.06	Variação cambial s/ investimento líquido em controlada no exterior	0	0	0	0	-512	-512	-614	-1.126
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-205	-205
5.06.07	Outros efeitos em controlada	0	0	0	0	0	0	-205	-205
5.07	Saldos Finais	9.509.569	0	-709.662	-1.253.620	-99.488	7.446.799	7.207.052	14.653.851

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.633.569	0	-549.617	0	-8.197	7.075.755	7.435.913	14.511.668
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.633.569	0	-549.617	0	-8.197	7.075.755	7.435.913	14.511.668
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.876.000	0	0	0	0	1.876.000	0	1.876.000
5.04.01	Aumentos de Capital	1.876.000	0	0	0	0	1.876.000	0	1.876.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-499.621	0	-499.621	-464.502	-964.123
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-499.621	0	-499.621	-464.502	-964.123
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6.554	-957	-1.315	-8.826	1.273.995	1.265.169
5.06.04	Ganhos em transação de capital	0	0	-6.554	0	0	-6.554	6.554	0
5.06.05	Variação cambial s/ investimento líquido em controlada no exterior	0	0	0	0	-1.315	-1.315	-1.180	-2.495
5.06.06	aumento de capital em controlada	0	0	0	0	0	0	1.270.000	1.270.000
5.06.07	Outros efeitos em controlada	0	0	0	-957	0	-957	-1.379	-2.336
5.07	Saldos Finais	9.509.569	0	-556.171	-500.578	-9.512	8.443.308	8.245.406	16.688.714

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 30/09/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	31.391.281	32.072.153
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	32.214.947	32.994.702
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-823.666	-922.549
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.843.982	-11.714.043
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.852.085	-5.332.080
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.991.897	-6.381.963
7.03	Valor Adicionado Bruto	20.547.299	20.358.110
7.04	Retenções	-5.838.339	-5.631.450
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.838.339	-5.631.450
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	14.708.960	14.726.660
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	319.714	725.183
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-73.615	-151.731
7.06.02	Receitas Financeiras	393.329	876.914
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	15.028.674	15.451.843
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	15.028.674	15.451.843
7.08.01	Pessoal	2.922.084	2.826.796
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.566.146	1.499.673
7.08.01.02	Benefícios	474.563	467.795
7.08.01.03	F.G.T.S.	171.620	167.090
7.08.01.04	Outros	709.755	692.238
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.035.453	9.425.684
7.08.02.01	Federais	1.677.836	2.031.925
7.08.02.02	Estaduais	7.296.907	7.341.409
7.08.02.03	Municipais	60.710	52.350
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.207.249	4.163.486
7.08.03.01	Juros	3.008.129	3.141.312
7.08.03.02	Aluguéis	901.860	772.603
7.08.03.03	Outras	297.260	249.571
7.08.03.03.02	Atualização monetária	17.666	66.244
7.08.03.03.03	Outros	279.594	183.327
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.136.112	-964.123
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-557.339	-499.621
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-578.773	-464.502

Comentário do Desempenho

São Paulo, SP, Brasil, 24 de outubro de 2017.

A Claro Telecom Participações S.A. ("Companhia" ou "Claro Participações"), foi constituída em 27 de setembro de 2004 no contexto do artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações. A Companhia é controlada indiretamente pela América Móvil S.A.B. de C.V. ("América Móvil"), organizada e existente de acordo com as leis do México. A Companhia atua com três marcas principais de forte penetração e reconhecimento nos seus respectivos mercados: Claro, NET e Embratel.

Informações Financeiras

Algumas empresas do grupo no Brasil, principalmente a Embratel TVSat Telecomunicações S.A., embora estejam sob a mesma gestão, não estão abaixo da estrutura societária da Companhia.

Portanto, para fins de melhor avaliação e comparabilidade, comentaremos o desempenho financeiro e operacional a partir de informações que consolidam todas as empresas que compõem a estrutura societária do grupo no Brasil ("Consolidado Claro Brasil" ou "Claro Brasil").

Os resultados das operações no Brasil divulgados pelo acionista controlador, por sua vez, contemplam eliminações de transações entre companhias do grupo, além de certas adaptações pertinentes de práticas contábeis.

Para melhor entendimento dos resultados, veja quadro abaixo:

Em R\$ milhões	3T17			3T16			9M17			9M16		
	Receita	EBITDA	% Ebitda	Receita	EBITDA	% Ebitda	Receita	EBITDA	% Ebitda	Receita	EBITDA	% Ebitda
Claro Participações	7.931,9	2.382,1	30,0%	8.192,1	2.371,9	29,0%	23.949,3	7.224,5	30,2%	24.455,4	6.865,0	28,1%
Outras empresas não consolidadas (Principalmente Embratel TVSat)	945,9	279,6		838,6	144,9		2.683,0	587,7		2.570,5	621,3	
Consolidado Claro Brasil	8.877,8	2.661,7	30,0%	9.030,7	2.516,8	27,9%	26.632,3	7.812,2	29,3%	27.025,9	7.486,3	27,7%
Eliminação transações intercompanhias e reclassificações	(34,5)	(111,0)		43,4	(109,1)		(91,1)	(371,6)		85,9	(342,4)	
Consolidado Claro Brasil - divulgação América Móvil	8.843,3	2.550,7	28,8%	9.074,1	2.407,7	26,5%	26.541,2	7.440,6	28,0%	27.111,8	7.143,9	26,3%

Desempenho Financeiro

Em 2017 a receita líquida total diminuiu 1,7% no terceiro trimestre em relação ao mesmo período de 2016, no acumulado de nove meses diminuiu 1,5% contra o ano anterior, influenciada pela redução na receita de aparelhos e interconexão, conforme demonstrado abaixo:

R\$ milhões	3T17	3T16	Δ%	9M17	9M16	Δ%
Receita líquida total	8.877,8	9.030,7	-1,7%	26.632,3	27.025,9	-1,5%
Serviços	8.560,8	8.557,7	0,0%	25.669,6	25.453,8	0,8%
Aparelhos	150,6	247,5	-39,2%	446,1	828,5	-46,1%
Interconexão	166,4	225,4	-26,2%	516,5	743,6	-30,5%

A receita de serviços a clientes, por sua vez, desconsiderando aparelhos e interconexão, cresceu 0,8% no acumulado de nove meses frente ao mesmo período de 2016.

Em relação a margem EBITDA, em decorrência de um processo contínuo de otimização dos custos operacionais, atingiu-se 30,0% no 3º. trimestre de 2017, contra 27,9% do mesmo período do ano anterior, portanto incremento de 2,1 pontos percentuais. Em relação ao acumulado nove meses de 2017, a margem atingiu 29,3%, um crescimento de 1,6 pontos em relação o mesmo período de 2016.

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional

Mesmo diante do cenário ainda instável e desafiador no país em 2017, a Claro Brasil vem tendo desempenho operacional positivo, mantendo sua destacada posição de participação nos mercados em que atua.

No segmento móvel, a Claro segue sendo bem sucedida e acelerando crescimento, principalmente no segmento post-pago que apresenta maior rentabilidade. O crescimento das linhas deste segmento foi de 11,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando as linhas de serviços de voz e dados, sem Banda Larga e M2M, o crescimento foi de 15,9%

A Claro é pioneira na oferta de ligações ilimitadas para qualquer operadora, alterando a dinâmica do mercado e permitindo que as pessoas falem a vontade, sem surpresas na conta. Do pré-pago ao pós-pago, a operadora oferece planos completos, que vão além de conectividade, oferecendo também opções de entretenimento através do Claro Vídeo, do Claro Musica e de outros serviços digitais. Também disponibiliza a possibilidade de montar planos família customizáveis e ofertas diferenciadas para aquisição dos mais avançados smartphones do mercado.

A Claro segue reforçando seu diferencial de melhor opção de internet móvel do mercado. São mais de 57,1 milhões de acessos de dados móveis (total de acessos via celulares, modems, roteadores, etc), equivalente a aproximadamente 27,9 do total do mercado brasileiro. Segundo estudos independentes divulgados pela imprensa, a Claro tem o 4G mais rápido do país.

A Claro vem executando um agressivo plano de investimento em modernização e ampliação da cobertura, que já resultam na melhor rede móvel do país. Pelo plano as principais capitais do país terão cobertura em 4.5G até o final do ano, permitindo velocidades 10x maiores que as do 4G convencional nos smartphones compatíveis com esta nova tecnologia.

Através da NET e da Embratel, a Companhia segue liderando o crescimento do mercado de banda larga fixa no Brasil com 8.9 milhões de clientes (31,2% market share). Como resultado do investimento constante para incrementar a velocidade de nossas conexões, segue liderando o segmento de “ultrabroadband”, ultrapassando a marca de 1.7 milhão de conexões com velocidade acima de 34 Mbps (46,9% market share).

Em TV por Assinatura, o grupo mantém a liderança do mercado no Brasil, com 51% de market share, através das marcas NET e Claro TV, oferecendo a maior oferta de conteúdo no Brasil através de canais lineares e do NOW, plataforma “on-demand” disponível para todos os clientes da NET e da Claro TV. O NOW, que se consolidou como uma das principais plataformas “on-demand” da America Latina, atingindo mais de 1 bilhão de streamings nos últimos 12 meses.

Seguindo a mesma estratégia dos planos no segmento móvel, o grupo passou a oferecer planos de telefonia fixa com ligações ilimitadas qualquer operadora fixa ou móvel através dos produtos NET Fone e Claro Fone.

No segmento corporativo, a Embratel permanece liderando a oferta de serviços tradicionais de telecom e vem se estruturando para executar novas oportunidades de negócio, ligadas a transformação digital das empresas, como o desenvolvimento de soluções integradas de telecomunicações e TI, serviços em nuvem e IoT (internet das coisas).

Todas as informações financeiras apresentadas neste release estão adequadas às práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e seguem o International Financial Reporting Standards (“IFRS”).

Fonte das informações do desempenho operacional: dados de base/acesso da companhia e participações de mercado divulgada pela Anatel.

Notas Explicativas

1. Histórico e contexto operacional

A Claro Telecom Participações S.A. ("Companhia") foi constituída em 27 de setembro de 2004 de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, sediada na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, e tem por objeto social exercer o controle de companhias exploradoras de serviços de telecomunicações. A Companhia tem como acionista controlador indireto a América Móvil S.A.B. de C.V. ("América Móvil"), organizada e existente de acordo com as leis do México.

A Companhia, através de suas controladas, diretas e indiretas, explora serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens, TV por assinatura e outros serviços em nível nacional e internacional, bem como exploração de capacidade satelital, sendo todos estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações ("ANATEL").

A Companhia detém controle direto ou indireto, principalmente, das seguintes controladas: (i) Claro S.A. ("Claro"), que atua no mercado de telecomunicações, principalmente de telefonia local e de longa distância nacional e internacional ("STFC"), no Serviço Móvel Pessoal ("SMP"), em transmissão de dados ("SCM") e TV por assinatura ("SeAC"); (ii) Star One S.A. ("Star One"), que é a principal provedora brasileira de capacidade satelital, (iii) Primesys Soluções Empresariais S.A. ("PMS"), que presta serviços especializados de circuito e de rede de telecomunicações; (iv) Telmex do Brasil S.A. ("TdB"), que presta serviços de comunicação de dados e internet; (v) BrasilCenter Comunicações Ltda. ("BrasilCenter"), operadora de call center, (vi) Americel S.A. ("Americel"), que atua na implantação, operação e prestação de serviços de telecomunicações, bem como a compra, venda, locação, cessão de uso de meios e equipamentos a qualquer título, importação e exportação de equipamentos e outros produtos, e prestação de serviços correlatos, (vii) Reyc Comércio e Participações Ltda. ("Reyc"), que atua na importação e venda de equipamentos, (viii) Net Brasil Serviços de Televisão por Assinatura S.A. ("Net Brasil"), que atua na representação e locação de produtos e acessórios nacionais e estrangeiros inerentes à televisão por assinatura, a intermediação, por conta própria ou alheia, de programação, comerciais, projetos de patrocínio e procedimentos de mídia e venda de espaços comerciais e exploração de canais relacionados a televisão por assinatura, (ix) iMusica S.A. ("iMusica"), que atua como provedor de conteúdo para as principais operadoras de telefonia celular e serviços de música do Brasil e do mundo, desenvolve plataformas de gestão e distribuição de músicas e realiza projetos de *music branding* para grandes marcas; e (x) Brasil Telecomunicações S.A. ("BrTel"), que opera no mercado de televisão por assinatura e internet banda larga.

Notas Explicativas

A partir de 1º de janeiro de 2016 os serviços de valor adicionado passaram a ser prestados por outras empresas do grupo, não mais pela controlada Claro S.A. ("Claro"). Esta alteração ocorreu em atendimento a exigência regulatória da ANATEL, que estabelece que atividades de valor adicionado não podem ser prestados por concessionárias de serviços de telecomunicações (artigo 86 da Lei 9.472/97 – Lei Geral de Telecomunicações). Os contratos de concessão, por meio dos quais foram outorgadas pelo Governo Federal licenças para a prestação dos serviços de telefonia de longa distância nacional e internacional, foram renovados por um período de 20 anos a partir de 1º de janeiro de 2006, em caráter oneroso.

Com vistas a ampliar a atuação no segmento residencial, em 28 de janeiro de 2016 a controlada Claro adquiriu o controle acionário da BrTel, sociedade que operava no mercado de televisão por assinatura e internet banda larga em diversos municípios brasileiros sob a marca "BLUE". A aquisição da BrTel foi efetivada após autorizações concedidas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, publicadas no Diário Oficial da União em 11 de dezembro de 2015 e 15 de janeiro de 2016, respectivamente.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 24 de fevereiro de 2017, pela controlada Claro, foi aprovada a incorporação da BrTel. A incorporação está inserida em um projeto de redução de custos operacionais e unificação de esforços gerenciais, associada a um redimensionamento da estrutura operacional. Como resultado desta incorporação, a empresa incorporada foi extinta de pleno direito, e a controlada Claro tornou-se sucessora em direitos e obrigações, inclusive assumindo todas as autorizações expedidas pela Anatel para a prestação de serviços de telecomunicações anteriormente em favor da empresa incorporada.

Em 31 de janeiro de 2017, a controlada Claro efetuou o pagamento no montante de R\$858.991 à EAD (Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV), referente a 2ª e 3ª parcelas do leilão de faixas de frequência de 700 MHz nacionais para a prestação do SMP, realizado pela ANATEL em dezembro de 2014 (nota 1 e 10). Para o pagamento a controlada Claro contratou um empréstimo no valor de R\$600.000 que foi liquidado em 3 de março de 2017.

Notas Explicativas

Segue resumo das licenças para prestação de serviços de telecomunicações detidas pelas controladas da Companhia:

Empresa	Licença
Claro	Serviço Telefônico Fixo Comutado na modalidade Local (STFC local) Serviço Telefônico Fixo Comutado nas modalidades Longa Distância Nacional e Longa Distância Internacional Serviço Móvel Pessoal (SMP) Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) Serviço de Acesso Condicionado (SeAC) Serviço Móvel Marítimo (SMM) Serviço Móvel Global por Satélite (SMGS)
Americel	Serviço de Comunicação Multimídia (SCM)
Star One	Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) Direitos de Exploração de Satélite
PMS	Serviço Limitado Especializado – Circuito e Rede Especializado (SLE)
TdB	Serviço de Comunicação Multimídia (SCM)

A controlada Claro possui autorizações para explorar o serviço móvel pessoal (“SMP”) por meio das seguintes faixas de frequência:

Região	Prazos						
	450 MHz	850 MHz	900 MHz	1800 MHz	3G 1900 – 2100 MHz	4G 2500 MHz ***	4G 700 MHz
Acre	Outubro, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Rondônia	Outubro, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Tocantins	Outubro, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Distrito Federal	-	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Mato Grosso	-	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Mato Grosso do Sul	-	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Goiás	-	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Bahia	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2017	Dezembro, 2017	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Sergipe	-	-	Dezembro, 2017	Dezembro, 2017	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Alagoas	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Ceará	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Paraíba	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Piauí	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Pernambuco	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Rio Grande do Norte	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Paraná	-	-	Dezembro, 2017	Dezembro, 2017**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Paraná (Norte)	-	-	Dezembro, 2022	Dezembro, 2022**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Santa Catarina	-	-	Dezembro, 2017	Dezembro, 2017**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Rio de Janeiro	-	Abril, 2028	Abril, 2028	Abril, 2028**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Espírito Santo	-	Abril, 2028	Abril, 2028	Abril, 2028**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Rio Grande do Sul	-	Abril, 2028	Abril, 2028	Abril, 2028**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
São Paulo – Capital	Outubro, 2027*	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
São Paulo – Interior	-	Março, 2028	Março, 2028	Março, 2028	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Minas Gerais	-	-	Abril, 2020	Abril, 2020**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Minas Gerais (Triângulo Mineiro)	-	-	-	Março, 2023	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Amazonas	Outubro, 2027	Março, 2023	-	Dezembro, 2022	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Maranhão	Outubro, 2027	Março, 2023	-	Dezembro, 2022	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Roraima	Outubro, 2027	Março, 2023	-	Dezembro, 2022	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Amapá	Outubro, 2027	Março, 2023	-	Dezembro, 2022	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Pará	Outubro, 2027	Março, 2023	-	Dezembro, 2022	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029

* Inclui código nacional 12.

** Alguns blocos vencem em Março de 2023.

*** Além do bloco nacional com vencimento Outubro 2027, a controlada Claro tem 23 blocos regionais em 2,5 GHz (faixa P) onde 19 deles adquiridos no leilão da Anatel (nº 2/2015) com vencimento em agosto de 2031.

Notas Explicativas

A controlada indireta Star One possui as seguintes autorizações vinculadas aos direitos de exploração de satélite:

Tipo	Número	Posição Orbital	Data de Emissão	Vencimento (15 anos)
Extensão (renovação)	PVSS/SPV 007/2006	63°W, 65°W, 68°W, 70°W, 84°W – Banda C	01/01/06	01/01/21
Posição Orbital	PVSS/SPV 001/2003	65°W – Banda Ku	25/02/03	25/02/18
Posição Orbital	PVSS/SPV 12/2007	92°W – Banda C and Ku	13/11/07	13/11/22
Posição Orbital	PVSS/SPV 002/2003	70°W – Banda Ku	08/10/03	08/10/18
Posição Orbital	PVSS/SPV 001/2007	75°W – Banda C e Ku	27/02/07	27/02/22
Posição Orbital	PVSS/SPV 156/2012	70°W – Banda Ka e Ku (Planejado)	28/03/12	28/03/27
Posição Orbital	PVSS/SPV 076/2012	84°W – Banda Ka e Ku	06/02/12	06/02/27
Direitos de Descida	PVSS/SPV 002/2009	37.5°W – Banda C	25/05/09	03/05/19*

* A data de vencimento indicada corresponde a vida útil do Satélite C12.

Os contratos de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional estabelecem a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação dos serviços, objeto das concessões.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações e a regulamentação da ANATEL dispõem que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser desvinculados, alienados, substituídos ou onerados sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

Os demais serviços de telecomunicações prestados pela Companhia, tais como o Serviço Móvel Pessoal (SMP) e o Serviço de Acesso Condicionado (SeAC) foram outorgados sob o regime privado, com base em autorizações expedidas pela ANATEL, e o regime jurídico aplicável não estabelece obrigações de reversibilidade de bens.

Análise sobre risco de continuidade operacional

Essas informações trimestrais foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$2.067.884 no consolidado. Do total do capital circulante líquido negativo, R\$1.878.531 refere-se a valores com partes relacionadas. Nosso acionista controlador América Móvil tem capacidade financeira de, caso necessário, prover o suporte para as operações.

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais da controladora e consolidadas foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – *Interim Financial Reporting*.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos, pronunciamentos revisados e interpretações e orientações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 30 de setembro de 2017.

Notas Explicativas

As informações trimestrais da controladora e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma), moeda funcional e de apresentação.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão de elaboração das informações trimestrais em 01 de novembro de 2017.

Na elaboração das informações trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 da Companhia, publicadas na imprensa oficial em 28 de março de 2017.

As divulgações referentes às notas explicativas não sofreram alterações significativas em relação àquelas existentes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

3. Políticas contábeis

3.1. Bases de consolidação

Nas informações trimestrais consolidadas são eliminados, quando aplicáveis, os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, resultados de equivalência patrimonial de controladas, provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulante e não circulante, bem como é destacado o valor da participação de acionistas não controladores nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Companhia e de suas controladas e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas apresentadas no exercício anterior.

Notas Explicativas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Companhia e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social. No demonstrativo, abaixo, seguem as principais controladas:

	30/09/2017		31/12/2016	
	Indireta	Direta	Indireta	Direta
Claro (1)	-	45,47%	-	45,44%
Americel	-	100,00%	-	100,00%
ATL Cayman International Ltd.	45,47%	-	45,44%	-
Telet BVI, Inc.	45,47%	-	45,44%	-
Tess Ltd.	45,47%	-	45,44%	-
Claro Corporate	45,47%	-	45,44%	-
Latam Towers Infraestrutura de Torres Ltda.	45,37%	-	45,35%	-
Star One	45,47%	-	45,44%	-
PMS	45,47%	-	45,44%	-
TdB	45,47%	-	45,44%	-
BrasilCenter	45,47%	-	45,44%	-
Reyc	45,47%	-	45,44%	-
Net Brasil (3)	45,47%	-	45,42%	-
iMusica	45,47%	-	45,44%	-
BrTel (2)	-	-	45,44%	-

(1) Aumento de participação na Claro, conforme Nota 8 com reflexo nas controladas indiretas.

(2) Controlada incorporada em fevereiro de 2017, conforme Notas 1 e 8.

(3) A partir de setembro 2017 a controlada Claro passa a ter 100% do capital social.

3.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significantes

Julgamentos

A preparação das informações trimestrais da controlada e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Notas Explicativas

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda ou o seu valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Notas Explicativas

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para contingências

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórias avaliadas como de perda provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A Companhia e suas controladas registram provisões para contingências no passivo circulante e não circulante, de acordo com a estimativa de prazo de liquidação. Os fundamentos e as naturezas das provisões não sofreram alteração em relação aos descritos na Nota 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro 2016.

Planos de previdência e outros benefícios pós-emprego

O custo de benefício definido e o valor presente da obrigação de planos de aposentadoria com benefício definido, com contribuição variável e de benefícios de assistência médica pós-emprego são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre taxas de desconto, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade, aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e crescimento de custos médicos. A obrigação de cada um dos planos é sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

Notas Explicativas

Ao determinar a taxa de desconto adequada, a Administração considera as taxas de títulos públicos representados por papéis NTN-B com vencimento correspondente à duração da obrigação atuarial do benefício definido de cada benefício. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade usualmente adotadas no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria se baseiam na política de recursos humanos da organização considerando o perfil dos participantes envolvidos e nas taxas de inflação futuras esperadas para o país. Crescimento dos custos médicos corresponde a uma curva decrescente que parte da expectativa de curto prazo de aumento dessas despesas com redução gradual até a expectativa de longo prazo. As premissas não sofreram alterações em relação ao divulgado na Nota 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em análise da natureza das contas a receber envolvidas, considerando a antiguidade dos valores a receber, cenário econômico e riscos envolvidos em cada situação cujo montante é considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas e considera principalmente a inadimplência esperada.

Provisão para desmantelamento de ativos

A provisão para obrigações decorrentes da desmontagem de torres e equipamentos em imóveis de terceiros, registrada em contrapartida ao ativo imobilizado, são registradas com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação utilizando fluxos de caixa estimados. Os fluxos de caixa são descontados a uma taxa antes dos impostos que reflete riscos específicos inerentes à obrigação por desativação dos ativos. O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido. Os custos futuros estimados de desativação são revisados anualmente. Mudanças nos custos futuros ou nas taxas de desconto aplicadas são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

3.3. Novas práticas

As ITRs foram elaboradas segundo os princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 e publicadas na imprensa oficial em 28 de março de 2017, além dos novos pronunciamentos, interpretações, alterações ou melhorias, que entraram em vigor a partir de 2017, mas não causaram impactos relevantes nas informações trimestrais, estão descritos a seguir:

- IAS 7 – *Cash Flow* (Fluxo de Caixa), revisão; e
- IAS 12 – *Income Taxes* (Imposto de Renda), revisão.

Notas Explicativas

Na data de elaboração destas informações trimestrais, as seguintes emissões e alterações nas IFRS tinham sido publicadas, porém não eram de aplicação obrigatória.

Normas	Vigências
IAS 40 – <i>Investment Property Transfers</i> (Transferência de Contratos de Investimentos), revisão.	1º de janeiro de 2018
IFRS 2 – <i>Classification and Valuation of Share Based Transactions</i> (Classificação e Valoração de Transações de Remuneração em Ações), revisão.	1º de janeiro de 2018
IFRS 4 – <i>Insurance Contracts</i> (Contratos de Seguros), revisão.	1º de janeiro de 2018
IFRS 9 – <i>Financial Instruments</i> (Instrumentos Financeiros), emissão da versão final.	1º de janeiro de 2018
IFRS 10, 12 and IAS 28 – <i>Investment Entities: Applying the Consolidation Excepcion</i> (Aplicando a Exceção na Consolidação), revisão.	A definir
IFRS 15 – <i>Revenue from contracts with clients</i> (Receita de Contratos com Clientes), emissão.	1º de janeiro de 2018
IFRS 16 – <i>Leases</i> (Arrendamentos), emissão.	1º de janeiro de 2019
IFRS 17 – <i>Insurance contracts issued</i> (Contratos de Seguros) – irá substituir o IFRS 4	1º de janeiro de 2021
IFRS 19 – <i>Financial Instruments</i> (Instrumentos Financeiros), emissão.	1º de janeiro de 2018
<i>Annual Improvements to IFRS, 2014 -2016 Cycle</i> (Melhorias Anuais do IFRS – Ciclo 2014 – 2016), emissão.	1º de janeiro de 2017/2018
IFRIC 22 – <i>Transactions in Foreign Currency and Advance Payments</i> (Transações em Moeda Estrangeira e Pagamentos Antecipados), emissão.	1º de janeiro de 2018
IFRIC 23 – <i>Uncertainty over income tax treatments</i> (Incerteza sobre Tratamentos de Imposto de Renda), emissão.	1º de janeiro de 2019

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento, interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

Com base em análises preliminares, a Companhia estima que a implementação de destas normas, alterações e interpretações não terão impacto nas informações trimestrais no período de aplicação inicial, exceto pelo IFRS 15 e IFRS 16, conforme descrito abaixo:

Notas Explicativas

IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes

A IFRS 15 estabelece principalmente critérios para a contabilização das receitas de contratos de clientes. A Companhia está atualmente no processo de estimar os impactos desta nova norma em seus contratos. Esta análise servirá para identificar uma série de possíveis impactos esperados relacionados aos seguintes aspectos, entre outros:

- A Companhia oferece pacotes comerciais que combinam equipamentos e serviços de telefonia fixa e móvel, dados, internet e televisão, sendo, a receita total de serviços, distribuída entre seus elementos, identificados com base em seus respectivos valores justos.

Com a IFRS 15, os valores serão atribuídos a cada elemento em função da base nos preços de venda independentes de cada componente individual em relação ao preço total do pacote e a receita será reconhecida quando (e a medida) que a obrigação seja satisfeita. Consequentemente, a aplicação dos novos critérios pode significar uma aceleração na mensuração das receitas de vendas de equipamentos, que são geralmente reconhecidas no momento da entrega ao consumidor final.

- De acordo com os critérios atualmente em vigor, todos os custos diretamente relacionados com a captação de contratos comerciais (comissões de vendas e outras despesas com terceiros) são contabilizados como despesas, quando incorridos. Por outro lado, a IFRS 15 exige que tais custos, quando incorridos, sejam diferidos e reconhecidos no resultado na medida do reconhecimento das receitas, ao longo do período dos respectivos contratos.

- Em comparação com a norma atualmente existente, a IFRS 15 estabelece requisitos muito mais detalhados sobre o tratamento contábil das alterações dos contratos. Assim, caso necessário, certas alterações serão registradas de forma retrospectiva e outras prospectivamente como uma obrigação em separado ou contratual resultante da redistribuição de receitas, entre as várias obrigações de cumprimento identificados.

A Companhia está avançando no processo de implementação dos novos critérios, mas devido ao alto número de transações afetadas, o elevado volume e diversidade das informações necessárias e a complexidade das estimativas, a Companhia entende que na data do encerramento do trimestre findo em 30 de setembro de 2017 não pode mensurar de forma adequada o impacto da aplicação desta norma.

No entanto, considerando as atuais ofertas comerciais, bem como o volume de contratos afetados, a Companhia estima que as alterações introduzidas pela IFRS 15 poderão trazer um impacto relevante nas suas informações trimestrais na data inicial de sua aplicação.

Além disso, como resultado da adoção da IFRS 15, as informações trimestrais da Companhia incluirão divulgações mais qualitativas relacionadas às receitas, conforme requerimentos da nova norma.

Notas Explicativas

IFRS 16 Operações de arrendamento mercantil

A IFRS 16 foi emitida em janeiro de 2016 e substitui a IAS 17 Operações de arrendamento mercantil, IFRIC 4 Como determinar se um acordo contém um arrendamento, SIC-15 Arrendamentos operacionais – Incentivos e SIC-27 Avaliação da substância de transações envolvendo a forma legal de arrendamento. A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo a IAS 17. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor” e arrendamentos de curto prazo.

Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhecerá um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento (isto é, um passivo de arrendamento) e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso. Não há alteração substancial na contabilização dos arrendadores com base na IFRS 16 em relação à contabilização atual de acordo com a IAS 17. Os arrendadores continuarão a classificar todos os arrendamentos de acordo com o mesmo princípio de classificação da IAS 17, distinguindo entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros. A IFRS 16 também exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas na IAS 17.

A IFRS 16 entra em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida, mas não antes da adoção da IFRS 15. O arrendatário pode optar pela adoção da norma utilizando a retrospectiva completa ou uma abordagem modificada da retrospectiva. As provisões transitórias da norma permitem determinadas isenções.

Devido as diferentes alternativas, bem como a complexidade das estimativas e o elevado número de contratos, a Companhia ainda não concluiu o processo de implementação, de modo que, na data do encerramento do trimestre findo em 30 de setembro de 2017 não é possível estimar de forma razoável o impacto da aplicação desta norma, podendo trazer impactos no reconhecimento do direito de uso e obrigações relacionadas aos contratos elegíveis assim como na amortização do direito de uso destes ativos e reconhecimento de juros sobre obrigações em substituição ao valor reconhecido como despesa em resultado operacional, com efeito também na classificação de pagamentos na demonstração de fluxos de caixa da Companhia.

Notas Explicativas**4. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	-	2	55.679	48.730
Equivalentes de caixa	2.190	652	56.455	2.827
	2.190	654	112.134	51.557

5. Contas a receber, líquido

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Venda de aparelhos celulares e acessórios	643.263	841.069
Serviços de voz, dados e outros	6.530.178	6.216.572
Administradoras estrangeiras	30.084	46.559
	7.203.525	7.104.200
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.930.869)	(1.779.856)
	5.272.656	5.324.344

A seguir apresentamos os montantes a receber de clientes, por idade de vencimento:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
A vencer	3.579.963	3.335.243
Vencidas:		
De 1 a 30 dias	1.312.456	1.208.257
De 31 a 60 dias	368.415	390.310
De 61 a 90 dias	291.758	293.996
Mais de 90 dias	1.650.933	1.876.394
	7.203.525	7.104.200

A movimentação do saldo de provisão para devedores duvidosos é como se segue:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	1.779.856	1.432.962
Aquisição de empresas	-	35.478
Provisão constituída	785.962	1.060.071
Baixa de Provisão (1)	(634.949)	(748.655)
Saldo Final	1.930.869	1.779.856

(1) Decorrente de baixa de faturas, com reconhecimento da perda após período de intensas ações de cobrança.

Notas Explicativas

6. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Estoques de aparelhos para revenda	226.662	371.722
Materiais para manutenção de rede e assistência técnica	132.734	106.734
Estoques de <i>simcards</i> e acessórios para revenda	17.101	19.075
Outros	45.187	59.574
	421.684	557.105
(-) Provisão para perdas em estoques	(27.824)	(32.453)
	393.860	524.652

A movimentação da provisão para perdas em estoques é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Saldo inicial	32.453	45.113
Provisão constituída	5.881	4.957
Baixas	(10.510)	(17.617)
Saldo final	27.824	32.453

A provisão para perda em estoques é constituída com base nos itens em estoque com baixa movimentação, considerados de difícil realização.

Notas Explicativas

7. Tributos a recuperar e diferidos, líquidos

7.1. Tributos a recuperar, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
ICMS a recuperar	-	-	1.119.127	1.099.960
Imposto de renda retido na fonte	24	242	743.800	686.540
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	28.907	27.390	116.134	154.757
PIS/COFINS	-	-	53.531	58.930
FINSOCIAL	-	-	169.890	169.890
CPMF pago indevido	25.659	24.869	25.659	24.869
Outros	8	8	102.606	104.265
	54.598	52.509	2.330.747	2.299.211
Circulante	28.939	27.640	664.483	722.970
Não circulante	25.659	24.869	1.666.264	1.576.241

7.2. Tributos diferidos, líquidos

Os principais componentes do ativo fiscal diferido, líquido estão demonstrados a seguir:

	Consolidado					
	30/09/2017			31/12/2016		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Ativo fiscal diferido						
Prejuízos fiscais	3.061.047	1.113.146	4.174.193	2.747.762	1.000.364	3.748.126
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	844.888	304.160	1.149.048	742.858	267.429	1.010.287
Provisão para contingências	769.436	276.997	1.046.433	747.114	268.961	1.016.075
Tributos com exigibilidade suspensa	1.027.129	369.767	1.396.896	940.784	338.682	1.279.466
Crédito fiscal incorporado (1)	433.438	156.038	589.476	501.273	180.458	681.731
Plano atuarial	236.794	85.246	322.040	224.102	80.677	304.779
Outras diferenças temporárias	493.152	177.535	670.687	451.893	162.682	614.575
	6.865.884	2.482.889	9.348.773	6.355.786	2.299.253	8.655.039
Passivo fiscal diferido						
Inovação tecnológica	(3.596)	(695)	(4.291)	(3.596)	(695)	(4.291)
Prêmio sobre emissão de debêntures	(1.776)	(640)	(2.416)	(1.776)	(640)	(2.416)
Correção monetária especial	(18.915)	(6.809)	(25.724)	(18.915)	(6.809)	(25.724)
Intangível	(95.569)	(34.405)	(129.974)	(95.569)	(34.405)	(129.974)
Mais valia de ativo Imobilizado	(29.746)	(1.610)	(31.356)	(803)	(289)	(1.092)
Receita de Uso da Marca (2)	(91.208)	(32.834)	(124.042)	-	-	-
Ágio em aquisições (3)	(509.200)	(151.557)	(660.757)	(534.861)	(151.557)	(686.418)
	(750.010)	(228.550)	(978.560)	(655.520)	(194.395)	(849.915)
Ativo fiscal diferido, líquido	6.115.874	2.254.339	8.370.213	5.700.266	2.104.858	7.805.124

- (1) Benefício fiscal oriundo de amortização do ágio vertido da incorporada NET. Conforme instrução CVM 319, bem como interpretação técnica ICP09 (R1) emitido pelo CPC, o referido imposto diferido ativo, teve como contrapartida a rubrica demonstrada "Reserva Especial de Ágio" no patrimônio líquido no montante de R\$975.023, em 31 de dezembro de 2014.
- (2) Os lucros, rendimentos e ganhos de capital auferidos no exterior serão computados na determinação do lucro real das pessoas jurídicas correspondente ao balanço levantado em 31 de dezembro de cada ano, Artigo 25º da Lei nº 9.249/95.
- (3) Passivo fiscal diferido referente a amortização fiscal do ágio oriundo das combinações de negócios da Vivax Ltda, NET Jundiá Ltda, Big TV, ESC 90 e BrTel.

Notas Explicativas

Seguem abaixo as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos:

	Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.055.170	1.898.566	6.953.736
Adições	780.452	262.079	1.042.531
Baixas	(135.356)	(55.787)	(191.143)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.700.266	2.104.858	7.805.124
Adições	602.050	216.738	818.788
Baixas	(186.442)	(67.257)	(253.699)
Saldos em 30 de setembro de 2017	6.115.874	2.254.339	8.370.213

A tabela abaixo apresenta o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados:

Ano	Consolidado (*)
Outubro a dezembro de 2017	394.256
2018	1.143.399
2019	1.229.609
2020	1.713.447
2021	726.137
2022	1.081.025
2023 a 2027	3.060.900
	9.348.773

(*) Corresponde ao total do ativo fiscal diferido, sem incluir o valor dos passivos fiscais diferidos, que é apresentado líquido no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

8. Investimentos

Na controladora, a movimentação dos saldos de investimentos está demonstrada a seguir:

	TVSat	Claro (1)	Americel	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	2.282.874	4.908.358	7.191.232
Resultado da equivalência patrimonial	(177.117)	(677.097)	(44.390)	(898.604)
Variação cambial em controlada no exterior	-	(1.883)	-	(1.883)
Outros efeitos na controlada	-	(957)	-	(957)
Aumento de capital (2)	-	4.950.855	-	4.950.855
Redução de capital (3)	-	-	(4.499.801)	(4.499.801)
Atualização de passivo atuarial	-	(88.829)	(67)	(88.896)
Dividendos prescritos	-	8.936	-	8.936
Aquisição de investimento (4)	1.507.425	-	-	1.507.425
Mudança de participação	-	(6.554)	72.376	65.822
Distribuição de dividendos (5)	-	-	(1.000)	(1.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.330.308	6.467.345	435.476	8.233.129
Resultado da equivalência patrimonial	(73.585)	(482.427)	11.987	(544.025)
Variação cambial em controlada no exterior	-	(512)	-	(512)
Aumento de capital (6)	-	5.875	-	5.875
Mudança de participação	-	(40)	-	(40)
Distribuição de dividendos (7)	-	-	(15.000)	(15.000)
Saldos em 30 de setembro de 2017	1.256.723	5.990.241	432.463	7.679.427

- 1) A base para cálculo do investimento é o patrimônio líquido ajustado do direito de reserva pertencente ao controlador.
- 2) Em 20 de junho de 2016, em AGE, foi aprovado o aumento de capital da controlada Claro em R\$170.043, com a emissão de 975.523 ações ordinárias, por meio de capitalização de crédito de titularidade da Companhia com sua controlada Americel decorrentes de dividendos e juros sobre o capital próprio, sendo assegurado aos acionistas da controlada Claro detentores de ações ordinárias ou preferenciais o direito de subscrição nas ações ora emitidas na proporção de 0,011148652 ações ordinária para cada ação que possuírem. Em 21 de julho de 2016, alguns acionistas exerceram o direito de preferência no valor de R\$25.

Em 29 de janeiro de 2016 foi deliberado em reunião do Conselho de Administração o aumento do capital social da controlada Claro no valor total de R\$6.050.837 em espécie, mediante emissão de um total de 33.574.727 novas ações, sendo 26.527.784 ações ordinárias e 7.046.943 ações preferenciais. Tendo a Companhia integralizado R\$4.780.838 em espécie mediante emissão de 26.527.783 ações, sendo 26.499.359 ações ordinárias e 28.424 ações preferenciais e pela acionista Telmex Solutions Telecomunicações S.A. o montante de R\$1.270.000 em espécie mediante emissão de 7.046.943 ações, sendo 28.424 ordinárias e 7.018.519 preferenciais. As ações emitidas foram totalmente subscritas.
- 3) Em 18 de janeiro e em 20 de maio de 2016 foram aprovadas a redução do capital social da controlada Americel, no montante de R\$2.920.000 e R\$1.579.801, respectivamente, mediante o cancelamento de 69.110.238.759 ações ordinárias, por ser considerado excessivo em face de seu objeto social nos termos do artigo 173 da Lei 6.404/76. Essa última redução não teve impacto no caixa conforme descrito a seguir.
- 4) Em 20 de maio de 2016, por conta da redução de seu capital, a controlada Americel entregou à Companhia 1.381.081.359 ações ordinárias e 3.460.527.500 ações preferenciais de emissão da TVSat.
- 5) Em 04 de agosto de 2016, em AGE, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$1.000 à conta de Reserva de Lucros, à razão de R\$ 0,05 por lote de 1.000 ações, constante no balanço patrimonial relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, na forma do artigo 204 da Lei nº 6.404/76.
- 6) Em 05 de junho de 2017, foi deliberado em reunião do conselho de Administração o aumento de capital na controlada Claro no montante de R\$5.875 oriundos de parcela da reserva especial de ágio, mediante emissão de 37.557 ações nominativas e sem valor nominal. As ações emitidas foram totalmente subscritas pela Companhia.

Notas Explicativas

- 7) Em 23 de junho de 2017, em AGE, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$15.000 à conta de Reserva de Lucros, à razão de R\$ 0,78 por lote de 1.000 ações, constante no balanço patrimonial relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, na forma do artigo 204 da Lei nº 6.404/76.

Em 30 de setembro de 2017, os detalhes das principais controladas diretas e coligada indireta, são como se seguem:

Empresa	Lucro/Prejuízo do período	Patrimônio líquido	Quantidade total de ações (lotes de mil)		% de participação	
			Ordinárias	Preferenciais	Total	Capital votante
Claro	(1.061.366)	13.197.142	48.330	40.185	45,47%	83,21%
Americel	11.987	432.463	19.225.475	-	100,00%	100,00%
TVSat	(105.188)	1.796.480	3.460.528	3.460.528	69,95%	39,91%

Os investimentos no consolidado estão compostos como se seguem:

	30/09/2017	31/12/2016
TVSat – Investimento	1.256.723	1.330.308
Outros	19	21
	<u>1.256.742</u>	<u>1.330.329</u>

A seguir, demonstramos um sumário dos dados financeiros relevantes das investidas nas quais a Companhia não possui controle.

	TVSat	
	30/09/2017	31/12/2016
Resumo do Balanço Patrimonial:		
Ativo circulante	1.589.207	1.195.014
Ativo não circulante	1.438.329	1.833.866
Total do ativo	3.027.536	3.028.880
Passivo circulante	1.037.787	983.528
Passivo não circulante	193.269	143.684
Patrimônio líquido	1.796.480	1.901.668
Total do passivo e patrimônio líquido	3.027.536	3.028.880
Resumo da Demonstração de Resultados:		
Receita operacional líquida	2.793.736	3.538.855
Custos e despesas operacionais	(2.953.508)	(4.027.362)
Receita (despesas) financeiras, líquidas	2.255	37.592
Imposto de renda e contribuição social	52.329	149.284
Prejuízo líquido do período	(105.188)	(301.631)

Notas Explicativas

Aquisição e incorporação da BrTel

Em 2016, a controlada Claro adquiriu 100% do controle acionário da BrTel, sociedade que opera no mercado de televisão por assinatura e internet banda larga em algumas cidades dos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A aquisição da BrTel foi efetivada após autorizações concedidas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, em 11 de dezembro de 2015 e 15 de janeiro de 2016, respectivamente.

A Administração finalizou o processo de elaboração dos valores individualizados dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos referentes ao investimento com os respectivos valores contábeis e valores justos da adquirida, de acordo com o CPC 15 e a Lei nº 12.973/14. O total da transação foi de R\$254.780 superando seu respectivo valor patrimonial em R\$237.435, o qual se divide em diferença entre o valor contábil e o de mercado de bens do ativo imobilizado e intangível, no montante de R\$4.767 e R\$10.821 respectivamente, líquido de IR/CSLL diferidos e ágio fundamentado na expectativa de resultados futuros, no montante de R\$221.847.

O ágio apurado na transação será dedutível para fins fiscais respeitadas as condições previstas na legislação fiscal vigente.

Demonstramos a seguir, a composição do valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos da BrTel em 31 de janeiro de 2016:

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE JANEIRO DE 2016			
ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	29.891	Passivo Circulante	42.365
Realizável a longo prazo	7.232		
Imobilizado	133.295		
Intangível	44.561		
Ativo Não Circulante	185.088	Passivo não Circulante	139.681
		Valor justo dos passivos adquiridos	182.046
		Valor justo dos passivos líquidos identificáveis adquiridos	32.933
		Ágio	221.847
Valor justo dos ativos adquiridos	214.979	Valor da aquisição	254.780

Conforme Nota 1, em AGE realizada em 24 de fevereiro de 2017, pela controlada Claro, foi aprovada a incorporação da BrTel. A incorporação está inserida em um projeto de redução de custos operacionais e unificação de esforços gerenciais, associada a um redimensionamento da estrutura operacional.

9. Imobilizado

A composição e movimentação é como segue:

		Consolidado				
Custo		Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências (1)	Saldo em 30/09/2017
Equipamentos de transmissão		56.238.778	638.668	(150.319)	3.949.932	60.677.059
Infraestrutura		8.790.802	23.491	(4.544)	462.446	9.272.195
Equipamentos de comutação		14.792.244	-	(49.478)	611.481	15.354.247
Prédios		1.366.083	100	(105)	243.153	1.609.231
Terrenos		420.889	-	-	-	420.889
Outros ativos imobilizados		5.194.925	61.625	(19.077)	399.390	5.636.863
Ajuste a valor de realização (Impairment)		(1.360.769)	-	368	-	(1.360.401)
Imobilizado em andamento (2)		4.678.752	3.192.756	(4)	(5.711.208)	2.160.296
Total		90.121.704	3.916.640	(223.159)	(44.806)	93.770.379

		Consolidado				
Depreciação	Vida útil estimada	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências (1)	Saldo em 30/09/2017
Equipamentos de transmissão	3,5,7,8,10,12 e 20	(38.763.576)	(3.537.268)	147.445	(8.664)	(42.162.063)
Infraestrutura	5,10,20 e 25	(5.878.362)	(499.458)	4.360	303	(6.373.157)
Equipamentos de comutação	3,4,5,7 e 10	(11.877.176)	(833.883)	48.623	(28)	(12.662.464)
Prédios	20 e 25	(1.113.682)	(30.095)	74	(267)	(1.143.970)
Outros ativos imobilizados	3,5 e 10	(3.391.987)	(202.405)	14.642	8.744	(3.571.006)
Ajuste a valor de realização (Impairment)		1.337.146	3.758	(357)	-	1.340.547
Total		(59.687.637)	(5.099.351)	214.787	88	(64.572.113)

Imobilizado, líquido		30.434.067	(1.182.711)	(8.372)	(44.718)	29.198.266
----------------------	--	------------	-------------	---------	----------	------------

1) Representam transferências de imobilizado em andamento para operação bem como para o intangível.

2) Saldo do imobilizado em andamento é constituído principalmente por gastos com obras civis e equipamentos para construção de rede de telefonia celular, principalmente pela implantação das redes de quarta geração (4G)

Notas Explicativas

1) *Bens vinculados aos contratos de concessão*

Os contratos de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional, firmados na controlada Claro, estabelecem a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação dos serviços objeto das concessões, de modo a garantir a continuidade destes ao final das concessões.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações e a regulamentação da ANATEL dispõem que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser desvinculados, alienados, substituídos ou onerados sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

2) *Bens dados em garantia*

A controlada Claro possui imóveis e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais no montante de R\$579.317 em 30 de setembro de 2017 (R\$555.070, em 31 de dezembro de 2016).

3) *Satélite Star One D1*

Em 9 de julho de 2013, a controlada Star One assinou contrato com a SSL para entrega em órbita do satélite Star One D1, cujo lançamento bem-sucedido em 21 de dezembro de 2016 garantirá a continuidade dos serviços em Banda C. Ele tem ainda nova capacidade em Banda Ku para atender às demandas de dados, vídeo e internet de clientes corporativos e de governo no Brasil, nas Américas do Sul e Central, incluindo o México. Além disso, o novo satélite vai inaugurar a quarta geração de satélites da controlada Star One, focada em Banda Ka, voltada primariamente para o atendimento ao Plano Nacional de Banda Larga e *backhaul* de celular. A cobertura de Banda Ka do novo satélite vai abranger as regiões Nordeste, Sul, Sudeste e partes das regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil. Em fevereiro 2017 foi transferido da rubrica imobilizado em andamento para operação na rubrica de equipamento de transmissão no montante de R\$1.242.332.

4) *Juros capitalizados*

A controlada Star One adota como prática capitalizar mensalmente os custos de empréstimos durante o período de construção de seus ativos qualificáveis (satélites), líquidos de receitas financeiras em conformidade com as práticas estabelecidas pelo CPC 20 (R1).

10. Intangível

A composição e movimentação é como segue:

		Consolidado			
Custo		Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/2017
Licenças de outorga (2) (3)		14.185.447	-	-	14.305.904
Direito de uso de software		4.280.437	22.721	-	4.450.964
Ágio		3.768.827	-	-	3.768.827
Direito de uso de circuitos e de passagem		1.244.281	-	-	1.283.658
Fundo de comércio		91.576	-	-	91.576
Outros ativos intangíveis		123.240	136	-	132.755
Carteira de clientes/contrato de uso da marca/outras licenças		1.762.824	99	-	1.723.756
Ajuste ao valor de realização (<i>Impairment</i>)		(163.234)	-	-	(160.431)
Intangível em andamento (3)		383.836	80.717	-	228.784
		<u>25.677.234</u>	<u>103.673</u>	<u>-</u>	<u>25.825.793</u>

		Consolidado			
Amortização	Vida útil estimada	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/2017
Licenças de outorga (2) (3)	6,15 e 20	(9.718.494)	(400.787)	-	(10.119.282)
Direito de uso de software	5	(2.889.044)	(194.090)	-	(3.100.698)
Ágio	-	(173.164)	-	-	(173.164)
Direito de uso de circuitos e de passagem	5,12,15,20 e 30	(447.217)	(64.054)	-	(511.092)
Fundo de comércio	1	(88.484)	(782)	-	(89.266)
Outros ativos intangíveis	5,10 e 20	(100.461)	(160)	-	(129.335)
Carteira de clientes/contrato de uso da marca/outras licenças	3,7 - 6,7 e 10,75	(1.020.097)	(98.470)	-	(1.069.832)
Ajuste ao valor de realização (<i>Impairment</i>)	-	163.234	-	-	160.431
Total		<u>(14.273.727)</u>	<u>(758.343)</u>	<u>-</u>	<u>(15.032.238)</u>
Intangível, líquido		<u>11.403.507</u>	<u>(654.670)</u>	<u>-</u>	<u>10.793.555</u>

Notas Explicativas

- (1) Representam transferências de intangível em andamento para operação, bem como o imobilizado para o intangível.
- (2) As licenças de outorga de frequência referem-se ao direito de exploração do serviço móvel celular. O prazo para a exploração é de 15 anos renovável por igual período, a título oneroso e mediante o cumprimento das condições da outorga, sujeita à fiscalização da ANATEL e subordinadas às normas que regulamentam a exploração do Serviço Móvel Pessoal.
- (3) No leilão para a venda das faixas de frequência de 700 MHz nacionais, realizado pela ANATEL em 30 de setembro de 2014, a controlada Claro foi a vencedora em um dos lotes ofertados. Em 8 de dezembro de 2014, foi publicado no DOU o extrato do Termo de Autorização assinado junto à ANATEL. O valor total desta licença atualizado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$2.964.976, registrado na linha de intangível em andamento, em 31 de dezembro de 2014, sendo: R\$1.739.118 referente ao valor total da licença de 700 MHz, pago na data da assinatura do Termo de Autorização; e R\$1.225.858 (transação sem efeito caixa, ajustado a valor presente), referente à parcela de responsabilidade da controlada Claro decorrente do contrato assinado junto à ANATEL, onde as operadoras vencedoras deste leilão tiveram que constituir em até 90 dias, a Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV ("EAD"), a qual é responsável pela operacionalização de forma isonômica de todos os procedimentos de redistribuição de canais de TV e RTV e das soluções para os problemas de interferência prejudicial nos sistemas de radiocomunicação. Os recursos para estes procedimentos deverão ser repassados pelas operadoras em 4 parcelas anuais corrigidas pelo IGP-DI, sendo que a 2ª parcela referente ao pagamento de 31 de janeiro de 2016 foi postergada por 12 meses, conforme Aditivo ao Termo assinado em 15 de fevereiro de 2016. Os montantes do Termo de Autorização, descritos acima, foram considerados como bens de ativo intangível em agosto de 2016, e estão sendo amortizados pelos prazos remanescentes da licença estipulados no Termo de Autorização. A entidade EAD foi constituída em 10 de março de 2015. Em 09 de abril de 2015 foi paga a 1ª parcela de 4, o valor de R\$ 370.378 e em 31 de janeiro de 2017 foram pagas a 2ª e 3ª parcelas no montante de R\$858.991.

Notas Explicativas

11. Fornecedores

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Fornecedores de imobilizado, intangível e de materiais e serviços		
Fornecedores diversos	5.718.752	7.451.552
Interconexão e <i>roaming</i>	90.737	96.228
<i>Cobilling</i>	32.921	30.712
	5.842.410	7.578.492
Circulante	5.842.068	7.435.876
Não Circulante	342	142.616

12. Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias

	Consolidado					
	30/09/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Debêntures (a)	5.939	1.000.000	1.005.939	69.332	-	69.332
Notas promissórias (b)	-	1.004.142	1.004.142	-	-	-
Finame (c)	283.026	377.866	660.892	258.462	250.970	509.432
Finep (d)	-	1.201	1.201	-	-	-
Total da dívida	288.965	2.383.209	2.672.174	327.794	250.970	578.764

Os empréstimos, financiamentos e debêntures contratados são para cobertura das necessidades operacionais das controladas. Em 30 de setembro de 2017, a posição de endividamento, consolidada, era:

	Consolidado		
	30/09/2017		
	Montante	%	Custo médio da dívida
Em moeda nacional			
Debêntures	1.005.939	37,64%	103,90% CDI
Notas Promissórias	1.004.142	37,58%	102,40% CDI
Finame	660.892	24,73%	110,60% CDI
Finep	1.201	0,05%	61,43% CDI
Total da dívida	2.672.174	100,00%	104,97% CDI

a) Debêntures

Em 12 de setembro de 2017, a controlada Claro liquidou 60.000 debêntures quirografárias (quarta emissão), não conversíveis em ações, emitidas em 03 de março de 2017, de valor nominal unitário de R\$10.000, totalizando R\$600.000 de principal, remuneradas a 103,25% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

Notas Explicativas

Os recursos obtidos foram integralmente utilizados para o reperfilamento de passivos da Companhia.

Em 02 de junho de 2017, a controlada Star One fez a 3ª emissão de debêntures quirografárias, não conversíveis em ações, série única, no valor total de R\$1.000.000. Foram emitidas 100.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10.000, vencimento em 23 de maio de 2019, taxa de juros remuneratórios 103,90% do CDI, a serem pagos trimestralmente a partir de 02 de setembro de 2017. Os recursos obtidos foram integralmente utilizados para o reperfilamento de passivos da Companhia e o saldo remanescente para outros fins corporativos da Companhia. As debêntures emitidas têm a garantia da controlada Claro.

Em 08 de junho de 2017, a controlada Star One liquidou 8.700 debêntures quirografárias (segunda emissão), não conversíveis em ações, emitidas em 25 de julho de 2016, de valor nominal unitário de R\$100.000, totalizando R\$870.000 de principal, cujo vencimento inicial era 25 de julho de 2017, remuneradas a 113,00% do CDI.

b) Notas promissórias

Em 12 de setembro de 2017, a controlada Claro emitiu 100 notas promissórias (segunda emissão), com valor nominal unitário de R\$10.000.000, totalizando R\$1.000.000, vencimento em 02 de setembro de 2019, taxa de juros remuneratórios 102,40 % do CDI, a serem pagos ao final junto com o principal. Os recursos obtidos foram integralmente utilizados para o reperfilamento de passivos da Companhia e o saldo remanescente para outros fins corporativos da controlada Claro. As notas promissórias emitidas não têm garantia.

c) Finame

Refere-se ao financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento ("BNDES") visando à expansão e modernização da rede de serviços.

Para todas as liberações de Finame, o prazo para amortização do valor de principal é até 2022, com taxas de juros variando de 3,0% a 9,5% a.a. e URTJLP. Nas operações de Finame, os próprios equipamentos financiados se constituem em garantias fiduciárias.

d) Finep

Em fevereiro de 2017, a controlada Claro firmou contrato com a FINEP- Financiadora de Estudos e Projetos, para a obtenção de financiamento para custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração e execução do Plano Estratégico de Inovação.

A primeira parcela dos recursos, R\$1.195 foram liberados em abril de 2017, com o prazo para pagamento de 10 anos, sendo 3 anos de carência e taxa de juros mensais – Taxa Referencial ("TR") + 5% de *spread*.

Notas Explicativas

Em garantia a este financiamento, a companhia apresentou uma carta fiança.

e) Compromissos financeiros e não financeiros

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia e suas controladas estão em cumprimento com as cláusulas de compromissos não financeiros apresentadas em seus contratos de financiamentos e debêntures. Não há compromissos financeiros.

13. Obrigações fiscais e tributos diferidos, líquidos

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Obrigações fiscais, líquidas		
FUST/FUNTEL /FISTEL	180.849	208.174
ICMS	4.394	7.668
PIS, COFINS, IRRF, IRPJ e CSLL	81.925	48.841
ISS	9.994	11.575
CIDE	17.744	7.970
Outros	16.845	15.385
Total	311.751	299.613
Circulante	161.893	149.142
Não circulante	149.858	150.471
Tributos diferidos, líquidos		
Depreciação diferida dos satélites (1)	116.613	120.615
Juros capitalizados	147.800	135.155
Tributos diferidos na aquisição da BrTel (2)	-	28.824
Outras diferenças temporárias	14.887	(17.784)
	279.300	266.810

(1) Em 2015 foi iniciada a depreciação por turno para fins fiscais.

(2) A Companhia adquiriu a controlada BrTel e reconheceu passivo diferido sobre diferenças temporárias calculadas sobre ajustes no balanço da adquirida. O saldo do diferido em 31/12/2016 foi incorporado na Claro.

Notas Explicativas

14. Provisões

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Contingências				
Tributárias	253	241	5.419.775	4.996.284
Regulatórias, cíveis e ambientais	-	-	1.295.162	1.273.048
Trabalhistas e previdenciárias	-	-	419.010	421.718
	253	241	7.133.947	6.691.050
Provisão para desmantelamento de ativos	-	-	659.968	669.471
Participação de empregados no resultado	-	-	220.936	325.359
Provisão para perdas com investimentos	-	-	28	-
Total de provisões	253	241	8.014.879	7.685.880
Circulante	-	-	303.762	390.267
Não circulante	253	241	7.711.117	7.295.613

14.1 Contingências

A movimentação dos saldos de contingências prováveis está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis: Consumidor e regulatório	Trabalhistas e previdenciárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.226.450	1.191.722	415.044	5.833.216
Aquisição de empresas	68.864	2.991	1.821	73.676
Adições / transferências	400.578	517.688	313.689	1.231.955
Baixas/reversões	(59.749)	(496.999)	(313.134)	(869.882)
Atualização monetária	360.141	57.646	4.298	422.085
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.996.284	1.273.048	421.718	6.691.050
Adições / transferências	200.610	334.415	276.999	812.024
Baixas/reversões	(79.064)	(344.006)	(283.856)	(706.926)
Atualização monetária	301.945	31.705	4.149	337.799
Saldo em 30 de setembro de 2017	5.419.775	1.295.162	419.010	7.133.947

Depósitos e bloqueios judiciais:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Depósitos judiciais		
Tributário	2.374.233	2.175.593
Trabalhista	314.078	266.246
Cível e regulatório	483.535	496.239
Bloqueios Judiciais	30.777	38.660
Total	3.202.623	2.976.738

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia estava envolvida em diversas ações cujas perdas foram consideradas possíveis por seus assessores legais, não sendo constituídas provisões para essas matérias resumidas como segue:

Natureza	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Tributárias	23.381.868	20.706.963
Regulatórias, cíveis e ambientais	4.754.211	5.637.153
Trabalhistas	2.680.737	2.206.597
Total de contingências possíveis	30.816.816	28.550.713

14.2 Provisão para desmantelamento de ativos

Em 30 de setembro de 2017, o montante registrado no consolidado no ativo imobilizado na rubrica de infraestrutura, líquido da depreciação correspondente foi de R\$247.538 (R\$267.338 em 31 de dezembro de 2016). E o montante de R\$659.968 no consolidado a crédito no passivo, na rubrica de outros passivos no não circulante (R\$669.471 em 31 de dezembro de 2016).

Em 30 de setembro de 2017, as obrigações decorrentes de desmantelamento de ativos foram registradas pelo seu valor presente. As taxas de descontos utilizadas refletem a atual avaliação de mercado referente aos riscos específicos da Companhia. A taxa de desconto foi estimada com base na Sistema Especial de Liquidação e de Custódia ("Selic"), sendo 8,25% em 30 de setembro de 2017 (13,75% em 31 de dezembro de 2016).

A movimentação da provisão para desmantelamento de ativos é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Saldo inicial	669.471	690.465
Atualização monetária	(29.454)	(17.283)
Adições (baixas), líquidas	19.951	(3.711)
Total	659.968	669.471

Notas Explicativas

15. Transações com partes relacionadas

15.1. Condições gerais

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos acordados entre as partes, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo.

Certas transações (*cobilling*, longa distância, venda de equipamentos, *fees* referentes aos serviços prestados de consultoria de assistência técnica, administrativa e de vendas conforme contrato de prestação de serviços, taxa cobrada pelo uso da marca “Claro” e outros), por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

Conforme descrito Nota 10, a controlada Claro, junto com as demais operadoras adquirentes da Radiofrequência na faixa de 700MHz (através do leilão realizado em dezembro de 2014), constituíram em 2 de março de 2015 a Associação Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD).

Conforme descrito na Nota 16, as controladas Claro, Star One, PMS, TdB e Americel são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados junto a Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social (“Telos”).

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas (principal mais juros, quando aplicável):

Natureza da transação	Consolidado					
	30/09/2017		31/12/2016		30/09/2017	30/09/2016
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Receita (despesa)	Receita (despesa)
AMX Argentina (a)	604.067	-	650.235	-	133.827	131.359
Comunicación Celular, S.A. ("Comcel") (b)	61.139	-	87.171	-	210.570	231.192
Claro Servicios Empresariales (c)	-	863.131	-	875.930	(87.464)	(98.917)
Amov Finance (d)	-	26.532.441	-	27.190.932	(2.447.283)	(2.165.700)
Claro Chile (*)	461	217.442	2.057	790.824	(31.124)	(43.564)
Carso Global	-	-	-	-	-	(120.409)
Sercotel S.A. de C.V. ("Sercotel")	-	-	-	-	-	(62.460)
América Movil	-	-	-	-	-	(201.181)
Amov I, S.A. de C.V.	-	-	-	-	-	(72.569)
Telmex Colombia S.A.	18.848	687	21.942	710	54.074	48.466
Procisa do Brasil Projetos e Construções ("Procisa")	6.095	48.349	6.054	69.717	(98.289)	(135.790)
DLA, INC - Digital Latin America, LLC ("DLA")	-	170.903	-	139.457	(72.744)	(44.536)
HITSS do Brasil Serviços (" HITSS ")	-	60.266	219	54.475	(75.321)	(63.695)
Telmex Latam	-	114.728	-	153.816	(11.936)	(13.613)
Cablana	29	14.368	31	10.063	(1.919)	(1.248)
Embratel TVSat Telecomunicações S.A.	670.588	987.235	461.281	371.307	187.203	163.240
Outras partes relacionadas	31.856	418.173	46.055	436.855	155.085	50.789
	1.393.083	29.427.722	1.275.045	30.094.086	(2.085.321)	(2.398.636)
Circulante	1.393.083	3.271.614	1.275.045	8.836.466	-	-
Não circulante	-	26.156.108	-	21.257.620	-	-

(*) Inclui contrato de aquisição de Direito Irrevogável de Uso de Capacidade no montante de R\$217.442 em 30 de setembro de 2017 (R\$300.266 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

- (a) Em 07 de março de 2008, a controlada Claro e a AMX Argentina, firmaram o contrato de licença para uso pela AMX Argentina de diversas marcas de propriedade da Claro, para uso da AMX Argentina no território argentino. O valor a ser cobrado é calculado com base em percentual da receita bruta auferida pela AMX Argentina durante os trimestres. O prazo deste contrato foi de cinco anos, sendo automaticamente prorrogado por períodos iguais e sucessivos.
- (b) Refere-se a serviços de consultoria de assistência técnica, administrativa e de vendas, prestados pela controlada Claro, conforme contratos de prestação de serviços e assistência técnica, com base em percentual calculado sobre as receitas operacionais das empresas assessoradas. Possuem vencimentos de 30 a 60 dias e não há incidência de encargos financeiros, incorrendo apenas atualização pela variação do dólar norte-americano. O prazo desses contratos é de um ano, renovável a cada término de vigência.

As informações a seguir, referem-se a mútuo passivo. As principais informações destes instrumentos contratuais, em 30 de setembro de 2017 são:

Empresa	Referência	Parte Relacionada	Taxas efetivas a.a.	Principal	Vencimento (*)
Claro	(c)	Claro Servicios Empresariales (1)	14,35%	R\$ 817.750	08 de outubro de 2017.
Claro	(e)	Amov Finance	12,50%	R\$ 430.000	29 de dezembro de 2017.
TdB	(e)	Amov Finance	14,35%	R\$ 258.940	30 de dezembro de 2017.
Claro	(e)	Amov Finance	11,50%	R\$ 22.477.000	15 de março de 2027.
Claro	(e)	Amov Finance	10,50%	R\$ 3.297.000	14 de março de 2024.

(*) Todos os contratos listados acima são sem garantias.

(1) Grupo Claro Chile.

De julho a setembro de 2017, a controlada Claro antecipou a liquidação de alguns contratos de empréstimos com a Amov Finance e Claro Chile, num montante de principal R\$1.134.700 e juros de R\$633.588.

De abril a junho de 2017, a Claro e suas subsidiárias liquidaram antecipadamente alguns contratos de empréstimo com a Amov Finance, Claro Holding, Claro Comunicaciones, Claro Servicios e Claro Chile, totalizando um principal R\$1.329.470 e fez o pagamento de juros incorridos no período num total de R\$1.056.960.

Em março de 2017, a Companhia fez uma reestruturação da dívida, com a quitação integral de 14 contratos de dívida junto a Amov Finance no valor de R\$27.472.769, e a contratação de quatro novos contratos de dívida junto a Amov Finance no valor de R\$27.310.661 com prazo de sete e dez anos, conforme abaixo:

Devedor	Valor (R\$)	Taxa	Vencimento
Claro S.A.	10.000.000	11,50% a.a.	15 de março de 2027
Claro S.A.	9.000.000	11,50% a.a.	15 de março de 2027
Claro S.A.	5.000.000	11,50% a.a.	15 de março de 2027
Claro S.A.	3.310.661	10,50% a.a.	14 de março de 2024

Notas Explicativas

Em 29 de março de 2017, a Companhia contratou novo empréstimo junto a Amov Finance no valor de R\$810.000, à taxa de 12,50%, com vencimento previsto para 29 de dezembro de 2017. Este empréstimo foi utilizado integralmente para compor o pagamento da taxa Fistel.

15.2. Remuneração dos administradores

	Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Salário	8.150	7.758
Benefícios diretos e indiretos	816	838
Participação nos resultados	7.819	7.300
Outros	981	595
Total	17.766	16.491

16. Passivo atuarial

Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial, consolidado:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Saldo inicial	1.135.531	802.231
Outros resultados abrangentes	-	296.276
Atualizações atuariais	1.380	3.703
Custo dos serviços e juros, líquidos	91.453	95.833
Pagamentos efetuados	(45.108)	(62.512)
Saldo final	1.183.256	1.135.531
Circulante	20.689	20.029
Não circulante	1.162.567	1.115.502

As controladas Claro, Star One, PMS, TdB e Americel são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados, quais sejam: (i) Plano de Benefício Definido ("PBD") e Plano de Assistência Médica ("AMAP") para os aposentados participantes do PBD: incorporada Embratel; (ii) Plano de Contribuição Variável ("PCV"): controladas Claro, Star One, PMS, TdB e Americel; (iii) Plano de saúde: controladas Claro e Americel; e (iv) Plano Gerador de Benefício Livre ("PGBL"): controladas Claro e Americel.

Notas Explicativas

17. Patrimônio Líquido

Em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$9.509.569 divididos em 203.583.506.268 ações ordinárias nominativas.

Em 26 de fevereiro de 2016, foi deliberado em AGE aumento de capital social na Companhia no montante de R\$ 1.876.000, mediante a capitalização do contrato de adiantamento para futuro aumento de capital firmado em 26 de janeiro de 2016 com o acionista Amov I, S.A. de C.V., gerando a emissão de 43.368.803.589 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,04325690 por ação, fixado nos termos do artigo 170, §1º, da Lei 6.404/76, com base no valor do patrimônio líquido da ação. Dessa forma, o aumento de capital foi totalmente subscrito pelo acionista Amov I, S.A. de C.V. com anuência e renúncia de preferência do acionista Amov IV, S.A. de C.V..

a) Prejuízo por ação

	30/09/2017	30/09/2016
Resultado do período atribuível aos acionistas da companhia:		
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(557.339)	(499.621)
Denominador (por lote de mil ações):		
Média ponderada do número de ações ordinárias	203.583.506	194.561.529
Resultado básico e diluído por lote de mil ações, em reais:		
Ação ordinária	(2,74)	(2,57)

A Companhia não possui nenhuma ação ordinária potencial que pudesse diluir o cálculo do resultado por ação.

Notas Explicativas

18. Informações por segmento

A Companhia possui dois segmentos: telecomunicações e satélite. O segmento de telecomunicações abrange serviços locais, de longa distância nacional e de internacional, comunicações de dados, TV por assinatura, venda de *handsets*, acessórios e outros serviços. O segmento de satélite fornece capacidade satelital para serviços de radiocomunicação, tais como (i) serviços de rede; (ii) serviços de telecomunicação ponto a ponto; e (iii) difusão de programação de rádio e televisão.

30 de setembro de 2017	Telecomunicações	Satélite	Eliminações (*)	Consolidado
Receita operacional líquida	24.011.809	518.160	(580.717)	23.949.252
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos (**)	(10.098.485)	(48.902)	458.219	(9.689.168)
Lucro bruto	13.913.324	469.259	(122.498)	14.260.084
Despesas operacionais (**)	(7.134.496)	(23.146)	122.057	(7.035.585)
Depreciação e amortização	(5.650.241)	(198.994)	10.896	(5.838.339)
Equivalência patrimonial	(323.486)	-	249.871	(73.615)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	805.101	247.119	260.326	1.312.546
Resultado financeiro	(2.869.309)	(69.727)	(9.663)	(2.948.699)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	(2.064.208)	177.392	250.663	(1.636.153)
Ativos operacionais	70.217.093	2.670.277	(9.743.447)	63.143.923
Os principais ativos incluem:				
Imobilizado	26.991.332	2.300.759	(93.825)	29.198.266
Contas a receber	5.209.687	62.969	-	5.272.656
Investimentos	10.312.424	-	(9.055.682)	1.256.742
Passivos operacionais	47.950.238	1.377.704	(837.869)	48.490.072

(*) As eliminações referem-se, basicamente, às transações intersegmento e aos saldos eliminados na consolidação.

(**) Exclui o valor de depreciação e amortização mencionada em linha específica.

Notas Explicativas

31 de dezembro de 2016	Telecomunicações	Satélite	Eliminações (*)	Consolidado
Receita operacional líquida	32.647.033	625.656	(793.730)	32.478.959
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos (**)	(14.348.082)	(87.490)	617.847	(13.817.725)
Lucro bruto	18.298.951	538.166	(175.883)	18.661.234
Despesas operacionais (**)	(9.651.720)	(29.166)	175.883	(9.505.003)
Depreciação e amortização	(7.352.094)	(180.275)	1.757	(7.530.612)
Equivalência patrimonial	(211.054)	-	-	(211.054)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.084.083	328.725	1.757	1.414.565
Resultado financeiro	(3.714.734)	(13.516)	(1.757)	(3.730.007)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	(2.630.651)	315.209	-	(2.315.442)
Ativos operacionais	61.791.160	2.730.060	(456.815)	64.064.405
Os principais ativos incluem:				
Imobilizado	28.131.167	2.483.740	(180.840)	30.434.067
Contas a receber	5.531.581	68.738	(275.975)	5.324.344
Investimentos	1.330.329	-	-	1.330.329
Passivos operacionais	47.420.198	1.303.853	(456.815)	48.267.236

19. Receita operacional, líquida

	Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Receita bruta de bens e serviços	33.201.470	34.009.297
Deduções de vendas:		
Tributos	(8.265.695)	(8.539.397)
Descontos	(966.902)	(943.225)
Devoluções	(19.621)	(71.370)
Receita operacional, líquida	23.949.252	24.455.305

Notas Explicativas

20. Custos e despesas por natureza

As demonstrações dos resultados da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(14.898.004)	(15.445.935)
Despesas comerciais	(5.409.610)	(5.463.784)
Despesas gerais e administrativas	(2.794.846)	(2.766.005)
Outras receitas operacionais, líquidas	539.369	453.982
	(22.563.091)	(23.221.742)
Serviços de terceiros	(5.173.234)	(5.234.596)
Depreciação e amortização	(5.838.339)	(5.631.450)
Mão de obra própria	(2.922.084)	(2.826.796)
Interconexão	(1.167.076)	(1.601.565)
Canais de conteúdo	(2.859.434)	(2.668.987)
Custo dos aparelhos e acessórios vendidos	(825.575)	(1.061.527)
Taxas e contribuições	(1.065.701)	(1.162.125)
Aluguéis	(901.860)	(772.602)
Publicidade	(762.511)	(852.837)
Perdas e créditos de liquidação duvidosa (1)	(823.666)	(922.549)
Outras receitas (custos e despesas), líquidas	(223.611)	(486.708)
	(22.563.091)	(23.221.742)

(1) Compreende, também, outras perdas relacionadas com as contas a receber.

21. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras	2.348	3.122	243.204	368.096
Variações cambiais, líquidas	6.449	46.624	150.125	508.818
	8.797	49.746	393.329	876.914
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras e juros	(139)	(7.287)	(3.324.362)	(3.369.133)
Variações monetárias - líquidas	(3.456)	(1.961)	(17.666)	(66.244)
	(3.595)	(9.248)	(3.342.028)	(3.435.377)
	5.202	40.498	(2.948.699)	(2.558.463)

Notas Explicativas**22. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

A composição das despesas com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Corrente		
Imposto de renda	(42.847)	(19.434)
Contribuição social	(11.956)	(6.932)
	(54.803)	(26.366)
Diferidos		
Imposto de renda	408.712	398.532
Contribuição social	146.132	140.342
	554.844	538.874
	500.041	512.508

A Companhia e algumas controladas possuem créditos fiscais no montante total de R\$270.489 em 30 de setembro de 2017 (R\$262.251 em 30 de setembro de 2016), que não foram reconhecidos pelo fato de não possuírem perspectivas de realização futura.

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos nos resultados, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(539.605)	(499.621)	(1.636.153)	(1.476.631)
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	183.466	169.871	556.292	502.055
Ajustes para cálculo do crédito tributário:				
Equivalência patrimonial	(184.969)	(183.404)	(25.029)	(51.589)
Despesas não dedutíveis	-	-	(40.843)	(42.995)
Perdas com recebíveis	-	-	(31.890)	(8.226)
Multas indedutíveis	-	-	(1.372)	(1.352)
Juros não dedutíveis	-	-	-	(530)
Ajustes da Lei nº 11.638/2007	-	-	(904)	-
Excesso de juros	-	-	(555)	-
Patrocínios não dedutíveis	-	-	(838)	(5.247)
Prejuízos fiscais não constituídos contabilmente	(686)	(2.315)	(6.997)	(2.315)
Outros créditos não reconhecidos contabilmente (*)	(3)	15.852	68.632	15.852
Variação Cambial em regime de caixa (**)	(15.542)	-	(15.542)	-
Receita de uso da marca	-	(4)	-	106.883
Outros ajustes permanentes	-	-	(913)	(28)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido do período	(17.734)	-	500.041	512.508
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(54.803)	(26.366)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(17.734)	-	554.844	538.874
Imposto de renda e contribuição social do período	(17.734)	-	500.041	512.508
Taxa efetiva	3,3%	-	-30,6%	-34,7%

(*) Trata-se de diferença de diferido sobre Prejuízo Fiscal de anos anteriores.

(**) A Companhia optou em 2016 por tributar a variação cambial pelo regime de caixa, conforme facultado pela legislação fiscal.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros

Os saldos das contas a receber e a pagar registrados no circulante aproximam-se dos valores de mercado, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos e/ou indexação a taxas de juros de mercado ou índices de correção monetária. As aplicações financeiras estão atualizadas de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras, sem expectativa de geração de perda para a Companhia e suas controladas. Os saldos de mútuos com partes relacionadas aproximam-se do seu valor justo e estão registrados de acordo com as taxas pactuadas com as contrapartes.

Da mesma forma, os saldos de instrumentos financeiros aproximam-se do seu valor justo e estão registrados de acordo com as taxas pactuadas com as contrapartes, e em conformidade com os preços divulgados pelo Agente Fiduciário Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários para cada ativo.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia e suas controladas podem ser assim apresentados:

a) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Com esse objetivo, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, captação de novos empréstimos e emissão de notas promissórias. Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

Os índices de endividamento líquido consolidado sobre o patrimônio líquido da Companhia são compostos das seguintes formas:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	112.134	51.557
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.672.174)	(578.764)
Endividamento líquido	2.560.040	527.207
Patrimônio líquido	14.653.851	15.797.169
	17,47%	3,34%

Notas Explicativas

b) Risco de taxa de câmbio

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio.

Na data de encerramento do exercício, a Administração considerou relevantes os seguintes riscos:

Risco de queda do dólar

Cenário I - Provável	Dólar - 5%	R\$3,0096
Cenário II	Dólar - 25%	R\$2,3760
Cenário III	Dólar - 50%	R\$1,5840

Risco de alta do dólar

Cenário I	Dólar + 5%	R\$3,3264
Cenário II	Dólar + 25%	R\$3,9600
Cenário III	Dólar + 50%	R\$4,7520

Segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, ao qual a Companhia esteja exposta na data de encerramento das informações trimestrais consolidadas:

Operação	Posição em 30/06/2017	Ganho/(perda)		
		Cenário I provável	Cenário II	Cenário III
Queda do US\$				
Fornecedores	484.445	24.222	121.111	242.223
Outros(Ativos-Passivos)	31.137	(1.557)	(7.784)	(15.568)
Total		22.665	113.327	226.655
Alta do US\$				
Fornecedores	484.445	(24.222)	(121.111)	(242.223)
Outros(Ativos-Passivos)	31.137	1.557	7.784	15.568
Total		(22.665)	(113.327)	(226.655)

c) Risco da taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Na data de encerramento do exercício, a Administração considerou relevantes os seguintes cenários:

Cenário	Cenário I	Cenário II
CDI em 30/09/2047	CDI + 20%	CDI - 20%
8,14%	9,77%	6,51%

Notas Explicativas

Abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia esteja exposta na data de encerramento das informações trimestrais consolidadas:

Operação	Posição em 30/09/2017	Ganho / (perda)	
		Cenário I	Cenário II
Dívida indexada a CDI	R\$2.010.082	(54.902)	54.754

A Companhia e suas controladas não têm pactuados contratos de derivativos para fazer *hedge* contra este risco. Porém, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

d) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, revendedores de aparelhos celulares (“*dealers*”) e distribuidores de cartões pré-pago.

A ANATEL requer que o serviço de telefonia celular esteja disponível a todos os interessados independentemente da renda e da ordem em que sejam recebidas as inscrições.

O risco de crédito com relação às contas a receber dos serviços de telefonia móvel celular, TV por assinatura, internet banda larga e telefonia fixa é diversificado por conta da pulverização da base de assinantes. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia e suas controladas realizam análise de crédito, para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência e monitora as contas a receber de assinantes, interrompendo a capacidade de originar chamadas, visualizar o sinal de TV por assinatura e conectar a internet, caso o cliente deixe de realizar seus pagamentos, de acordo com as normas da ANATEL.

A política de vendas de aparelhos e distribuição de cartões pré-pagos da Companhia e suas controladas estão intimamente associadas ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. Com respeito a lojistas e distribuidores, a Companhia e suas controladas mantêm limites de crédito da controlada, com base em análise de potencial de venda, histórico de risco e inadimplência.

A seletividade de seus clientes, diversificação de sua carteira de recebíveis e o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites de posição são procedimentos que a Companhia e suas controladas adotam a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência de seus parceiros comerciais.

Notas Explicativas

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pelo risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas. A tabela abaixo demonstra a estimativa dos pagamentos contratuais da dívida de longo prazo existente em 30 de setembro de 2017:

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u> <u>Valor</u>
2019	2.020.707
2020 a 2022	362.502
	<u>2.383.209</u>

A Companhia estrutura os vencimentos das dívidas de modo a não afetar a sua liquidez. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

f) Garantias

Com relação às operações de Finame, os próprios equipamentos financiados se constituem em garantias fiduciárias.

Em garantia ao Finep, a Companhia apresentou uma carta fiança.

A Companhia é a garantidora das Debêntures da controlada Star One.

24. Compromissos

A Companhia e suas controladas alugam equipamentos, lojas, prédios administrativos e sites, por meio de vários contratos operacionais não canceláveis que vencem em datas diferentes, cujos pagamentos são mensais.

Em 30 de setembro de 2017, os valores totais equivalentes ao período integral dos contratos eram:

	<u>Consolidado</u>
2017	2.860.484
2018 a 2021	3.159.384
2022 a 2025	1.812.431
Total	<u>7.832.299</u>

Notas Explicativas

25. Seguros

A Companhia e suas controladas adotam política de manutenção de seguros em níveis que a Administração considera adequados para cobrir os eventuais riscos, abrangendo todas as perdas ou danos materiais causados aos seus ativos. Devido às características de operações multilocalizadas, a Administração contrata seguro com o conceito de limite máximo provável em um mesmo evento, para o qual mantém cobertura contra riscos operacionais (incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos - vendavais / raios / enchentes). A apólice de seguro é única e engloba todas as empresas do grupo América Móvil Brasil, que a Companhia faz parte, sendo o limite máximo de indenização de, aproximadamente, R\$1.097.922 para todas as empresas do grupo.

26. Garantias

A Companhia e suas controladas firmaram cartas de fiança e contratos de seguro, com a finalidade de garantir, principalmente, o pagamento de ações fiscais, cíveis e trabalhistas no montante de R\$9.099.163 em 30 de setembro de 2017 (R\$7.609.188 em 31 de dezembro de 2016).

27. Eventos subsequentes

1) *Incorporação Net Brasil*

Em AGE realizada em 29 de setembro de 2017, foi aprovada a incorporação da Net Brasil pela controlada Claro. A incorporação foi justificada pela racionalização de custos e simplificação de procedimentos societários, administrativos e contábeis. Esta ação não implicará em aumento de capital da controlada Claro nem em alteração do número de ações representativas de seu capital social. A Net Brasil estará extinta de pleno direito e a controlada Claro a sucederá em todos os direitos e obrigações, passando a ser sua sucessora legal, para todos os efeitos. A eficácia desta incorporação ocorreu em 01 de outubro de 2017.

2) *Empréstimos e Financiamentos*

A controlada Claro realizou o pré-pagamento de alguns contratos de operações de repasse de Finame junto ao BNDES, com o objetivo adequar o custo da sua dívida à atual taxa básica de juros praticada pelo mercado. Em 11 de outubro de 2017, ocorreu o pré-pagamento de R\$129.918 de principal e juros de contratos de Finame.

Em 25 de outubro de 2017, a controlada Claro realizou a emissão de 1.500.000 debêntures quirografárias (quinta emissão), não conversíveis em ações, de valor nominal unitário de R\$1.000,00, totalizando R\$1.500.000 de principal, remuneradas a 102,9% do CDI, juros a serem pagos trimestralmente a partir de 16 de janeiro de 2018, e prazo de 3 anos, com vencimento final em 16 de outubro de 2020.

Os recursos obtidos serão integralmente utilizados para o reperfilamento de passivos da Companhia. As debêntures emitidas não têm a garantia.

Notas Explicativas

Em 26 de outubro de 2017, a Companhia antecipou a liquidação de alguns contratos de empréstimos com a AMOV FINANCE B.V., num montante de principal R\$ R\$ 900.183 e juros de R\$ 100.037.

3) *Satélite Star One D2*

Em 20 de outubro de 2017, a controlada Star One assinou contrato com a SSL – *Space Systems Loral* para construção do satélite Star One D2, que será equipado com “*transponders*” 52 nas Bandas C e Ku, 20 Gbps de capacidade em Banda Ka e uma certa capacidade em Banda X. O investimento total desse projeto está estimado em US\$323.000.000,00 e o lançamento deverá ocorrer no final de 2019.

O novo satélite complementar a cobertura de Banda Ka do Star One D1, ampliando as ofertas de *backhaul* e banda larga para todo o território nacional. O Star One D2 também garantirá a continuidade dos serviços em Banda C e Ku do Star One C2. Com a Banda Ku, o satélite fornecerá capacidade de dados, vídeo e Internet para órgãos do Governo e grandes empresas de diversos setores das Américas do Sul e Central, incluindo o México, além de possibilitar a transmissão de sinais para TV por Assinatura. As ofertas de sinais de TV Aberta serão garantidas pela Banda C.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Administradores da
Claro Telecom Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Claro Telecom Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 1 de novembro de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
2SP034519/O-6

Luiz Carlos Marques
Contador CRC-1SP147693/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores e o Diretor de Relações com Investidores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2017.

José Antônio Guaraldi Félix
Diretor Presidente

Roberto Catalão Cardoso
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores e o Diretor de Relações com Investidores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes Ernst Young Auditores Independentes S.S. sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2017.

José Antônio Guaraldi Félix
Diretor Presidente

Roberto Catalão Cardoso
Diretor de Relações com Investidores